Duas mostras e um tema no Centro de Artes UFF

‘Corpura’ e ‘Reservado para Pixador Amador’ têm base na temática do negro

Brenda São Paio
brenda.saopaio@ofluminense.com.br

Thomas Mariano / Divulgação

Um dos trabalhos de “Corpura”, de Carla Santana, Mateus Almeida e Thomas Mariano

Bárbara Dias / Divulgação

“Reservado para pixador amador”, de Mulambö: negros ocupando espaços

Com uma temática voltada para os negros, o Centro de Artes UFF recebe, a partir desta quarta-feira (18), as exposições “Corpura” e “Reservado para Pixador Amador”, às 18h.

Em “Corpura”, três artistas expõem através de fotos os corpos negros e as subjetividades que os atravessam. Para formar a exposição coletiva, três séries fotográficas foram unidas - “Fardo”, de Carla Santana, “Pele preta em mundo branco”, de Matheus Almeida, e “Beleza” de Thomas Mariano - em uma só, dando ênfase no questionamento de como as estruturas sociais brasileiras atuam como construtores do corpo negro, além da estética do preto e branco, onde é feita uma analogia sobre a questão do ser preto em uma sociedade branca. Para Carla Santana, a exposição quer fazer valer o que os artistas acreditam.

“Somos três artistas procurando reivindicar a sua autonomia, sua forma de expressão, sua individualidade, sua subjetividade. O ‘Fardo’ traz uma questão sobre a mulher negra, sobre esses pesos internos, sobre essa subjetividade que a gente carrega dentro da gente, de como as coisas vêm junto com a gente, como tem pesos que são da minha mãe, da minha avó, que eu carrego em mim, e essa tentativa de materializar algo que só existe dentro, então é trazer para a superfície coisas muito internas, coisas que estão soterradas”, expõe a artista.

Já em “Reservado para Pixador Amador”, o artista Mulambö fala sobre potências, desde a frase na parede que, para ele, é uma forma de inibir as expressões do subúrbio, até as marcas que a cidade deixa no povo negro e periférico, como a histórica “entrada de serviço”. A partir de sua própria vivência, Mulambö desenvolve obras de pintura, instalações e fotografias. De acordo com o artista, é importante que as pessoas negras busquem ocupar os espaços.

“Meu existir é periférico e eu quero trazer um pouco dessa visão e mostrar que é possível. Uma hora as pessoas têm que ouvir o que a gente está falando, e temos que chegar com o pé na porta, ocupando os espaços e as falas, construindo espaços novos com as nossas perspectivas. As potências que trabalho são as do viver no subúrbio, de ser pobre e tentar valorizar isso, das coisas que todos nós podemos vir a ser. A frase que nomeia a exposição evita que as pessoas deixem sua marca nos muros, então isso se relaciona com as dificuldades e exclusão. São formas de evitar que essas potências aconteçam”, declara o artista.■

O **Centro de Artes UFF** fica na Rua Miguel de Frias, 9, em Icaraí. De 18 de setembro a 20 de outubro. Entrada gratuita. Telefone: 3674-7512.

Roteiro

Divulgação

Tecladista Fernando Moura e multi-instrumentista Carlos Malta dividem o palco do BemDito com o projeto Besouros

‘Besouros’ na 5ª Aumentada

Fernando Moura e Carlos Malta fazem homenagem aos Beatles no BemDito

A 5ª Aumentada, no bar BemDito, em São Francisco, recebe nesta quinta-feira (19) Fernando Moura e Carlos Malta, com o novo projeto, “Besouros”.

“Besouros” não é só um tributo The Beatles, mas também o desejo de dois músicos experientes de concretizar um sonho de meninos, de uma geração que cresceu ao som da banda inglesa.

Os Beatles estão nos alicerces da formação musical dos dois. Destacam-se neste trabalho o solo do tecladista Fernando Moura em “Yesterday”, em que parece registrar suas recordações do tempo em que viveu em Londres, e a sonoridade conseguida pelo multi-instrumentista Carlos Malta ao interagir com instalação, do universo das artes visuais, numa igreja na Áustria, em “Here, there and everywhere”.

O projeto 5ª Aumentada traz o mundo do jazz e afins com músicos internacionalmente conhecidos todas as quintas-feiras.■

O **BemDito** fica na Avenida Quintino Bocaiúva, 217, em São Francisco, Niterói. Quinta-feira (19), às 21h30. Preço: R$ 60. Telefone: 2722-8264.

Nicola Conte estreia no Brasil

Artista italiano e sua banda, Spiritual Galaxy, tocam no Jardim Botânico

Divulgação

Pela primeira vez no Brasil, Nicola Conte (foto) e sua banda, Spiritual Galaxy, fazem show no Clube Manouche, no Jardim Botânico, às 21h.

Em turnê internacional com sua banda, Nicola apresenta seu novo álbum, “Let Your Light Shine On”, que junta soul e grooves pulsando com a batida e a respiração da África.

O show terá participação da cantora Carolina Bubbico e do percussionista brasileiro Marco Lobo. Já a abertura será com Gaetano Partipilo & The Boom Collective, um dos grandes nomes do saxofone da Itália.■

O **Clube Manouche** fica na Rua Jardim Botânico, 983, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro. Quinta-feira, às 21h. Preço: R$ 70 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 3514-8200.

Livros

Sobre rir de si mesmo

Autora niteroiense lança livro de crônicas engraçadas

Sérgio Madruga
sergio.madruga@ofluminense.com.br

Diego Melo / Divulgação

Livro foi criado a partir de publicações que a autora fazia em sua rede social, algo que foi ganhando força e interação das pessoas que liam

Neste sábado (21), o Central Prime, em Icaraí, recebe o lançamento do livro “Kkkrônicas - A comédia da vida compartilhada, curtida e comentada”, da autora Milla Benicio.

O livro, publicado pela editora Máquina de Livros, apresenta uma série de crônicas bastante divertidas e super-relacionáveis, sobre questões inusitadas do cotidiano, vividas pela autora. Ao passar por tais experiências, Milla usou seu olhar extremamente humano e seu humor ácido, e resolveu contá-las em suas redes sociais. O que parecia ser algo comum, tendo em conta que, hoje em dia, todos usam suas redes para se expressar e até mesmo expor suas vivências, se tornou uma ponte de comunicação entre a autora, familiares, amigos e até mesmo desconhecidos. Milla passou a conquistar uma enorme legião de fãs, que passaram a comentar em suas publicações, concordando, discordando e construindo novas histórias.

Desta forma, nasceu “Kkkrônicas”, uma obra que une múltiplas histórias, apresentadas em um formato inédito e inovador. As crônicas - que são 100% reais -, foram editadas com os comentários dos seguidores de Milla, que também se tornam personagens e trazem experiências tão divertidas quanto as da autora. As histórias abordadas no livro se passam em ambientes comuns, como supermercados, padarias, filas de banco, trabalho, etc., e envolvem personagens como filhos, palhaços, vendedores e muitos outros.

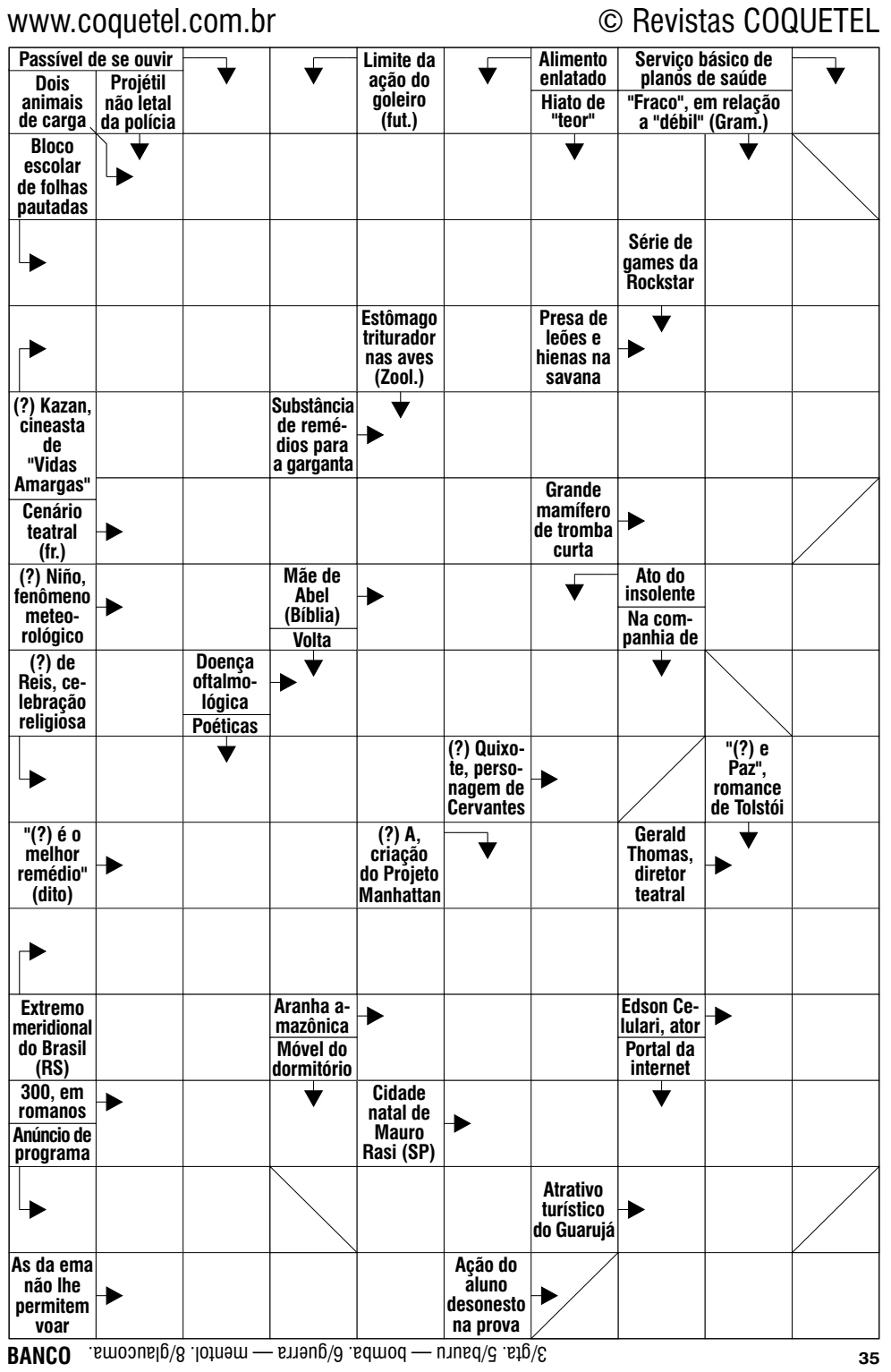
> *“Kkkrônicas” traz histórias divertidas do cotidiano, vividas por ela e seus seguidores*

Nascida e criada em Niterói, Milla Benicio é doutora em Comunicação e Cultura, professora de Marketing e coordenadora de pesquisas relacionadas à cultura digital.■

O **Central Prime** fica na Rua Coronel Moreira César, 251, em Icaraí, Niterói. Sábado (21), às 17h. Entrada franca / Livro: R$ 39,90 (impresso) - R$ 24,90 (e-book). Classificação: livre. Telefone: 3492-1676.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/gta. 5/bauru — bomba. 6/guerra — mentol. 8/glaucoma. **35**

Solução

C				C		A	S	E	N	O	B			
S	I		O	N	R	E	D	A	D	N	A	C		
E	L	I	A		S		G	N	U					
	A	V		M	E	N	T	O	L					
	D	E	C	O	R		A	N	T	A				
	E	L		E	V	A		I	P					
	B		G	L	A	U	C	O	M	A				
F	O	L	I	A		D	O	M		R				
A	R	I	R		B		A	G	U	T				
	R	R	O	I	O	C	H	U	I					
	A	I		M	I		E		C					
	C	C		B	A	U	R	U						
C	H	A	M	A	D	A	O	R	L	A				
	C	A	S	E	A	O	I		S					

Solução